

PREVENÇÃO DE ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE/ PB

RICARDO AURÉLIO FLORIANO DA SILVA¹, ROSSANA ANDREZA SABINO SANTOS¹,
JOANNA ISABEL DE LIMA BEZERRA RABELO¹, GLEICE RAYANNE DA SILVA¹,
FRANCISCO ROBERTO DA SILVA², HEMERSON IURY FERREIRA MAGALHAES²

O universo deste estudo foi composto pelo levantamento retrospectivo de dados epidemiológicos registrados e documentados por meio das Fichas de Notificação e de Atendimento do CEATOX/PB no período de 2013-2014 e pelo estudo descritivo realizado com a população do município de Mamanguape em 2014, verificou-se que grande parte da população consultada mostrou desconhecimento sobre medidas preventivas e de promoção da saúde relacionadas a acidentes ofídicos. Uma das principais formas de se difundir informações na comunidade é por meio de palestras, levando a população uma informação construtivista, onde o conhecimento tem significância e é construído à partir de suas próprias vivências e saberes. Portanto, levando-se em consideração a promoção à saúde, a necessidade da população de conhecimentos acerca da Toxicologia e prevenção a acidentes ofídicos, o projeto foi desenvolvido, objetivando-se levar conhecimentos concernentes ao manejo de acidentes ofídicos ocorridos no município de Mamanguape – PB, que apresenta cerca de 44.030 habitantes (CENSO, 2014). Dessa forma, o desenvolvimento de palestras em comunidades do município, com foco nos acidentes ofídicos, tendo em vista que apontam para a grande demanda da área geográfica em questão, explicando a classificação no tocante as espécies das serpentes envolvidas nos acidentes, principais locais onde ocorreram (zona rural ou urbana), explanação do primeiro atendimento e tratamento do paciente, e a prevenção de acidentes ofídicos. Foi realizado também um levantamento de dados, descrevendo o perfil epidemiológico na perspectiva de uma avaliação quantitativa dos acidentes ofídicos no município, sendo analisadas as variantes dos acidentes ofídicos: sexo, faixa etária, classificação do gênero, local anatômico, local do acidente (zona rural ou urbano), tempo transcorrido, sazonalidade, ocupação, identificação da serpente, utilização soro antiofídico e o tratamento inicial. Sendo assim, a educação continuada deve ser foco destes estudos, devido a grande demanda e carência de informações por parte da população e de alguns profissionais da área.

Palavras-chave: Ofidismo, CEATOX, Mamanguape, informação, prevenção.

1. Discente do Curso de Farmácia, bolsista PROBEX, ricardo_aurelio18@hotmail.com; Discente do Curso de Farmácia, colaboradora, rossanasabino@hotmail.com; Discente do Curso de Enfermagem, colaboradora, joanna-bell@hotmail.com; Discente do Curso de Farmácia, colaboradora, rayane_gs10@hotmail.com; 2. Co-orientador, CCS, farosi@ccs.ufpb.br; Orientador, CCS, hemersonufpb@yahoo.com.br.